



Prof. Dr. Rilton F. Borges

Revolução Francesa (1789-1799)

Contexto



- Até o governo de Luís XVI (1774-1792) a sociedade era dividida em três estados: clero, nobreza e povo.
- Clero e nobreza viviam com muitos privilégios.
- Nobreza cortesã: vivia no palácio e era sustentada pelo rei.

- Burguesia
- Camponeses
- Trabalhadores Urbanos
- *Sans-Culottes*

Terceiro Estado

A maior parte vivia na área rural sujeita à servidão.

População urbana: trabalhadores pobres, artesãos, pequenos comerciantes e muitos desempregados; *sans-culotes*.

Burguesia: Alta Burguesia (banqueiros, industriais e grandes comerciantes); Baixa Burguesia (pequenos comerciantes, profissionais liberais e donos de oficinas artesanais).

Todos pagavam impostos, mas sobre a burguesia o peso era maior.

The background of the slide is a reproduction of a painting depicting a scene of famine. It shows a group of people, including men, women, and children, in a state of distress. Some are holding out empty plates, while others are eating from the ground. The scene is set outdoors, and the overall tone is one of hardship and suffering.

Crise

- A monarquia absolutista francesa gastava muito para manter o luxo da corte.
- Dívida aumentou com a ajuda aos EUA na guerra de independência.
- Más colheitas entre 1787-1789 causaram falta de alimentos e inflação.
- A população mais pobre foi a que mais sofreu.
- Assaltos e saques ocorriam em todo o país.
- Burguesia desejava ter acesso às decisões políticas.



“Espero que o jogo termine logo”



Le temps passé les plus utiles étoient foulés aux pieds.

Passou o tempo dos
mais úteis serem
pisoteados.



Assembleia dos Estados Gerais

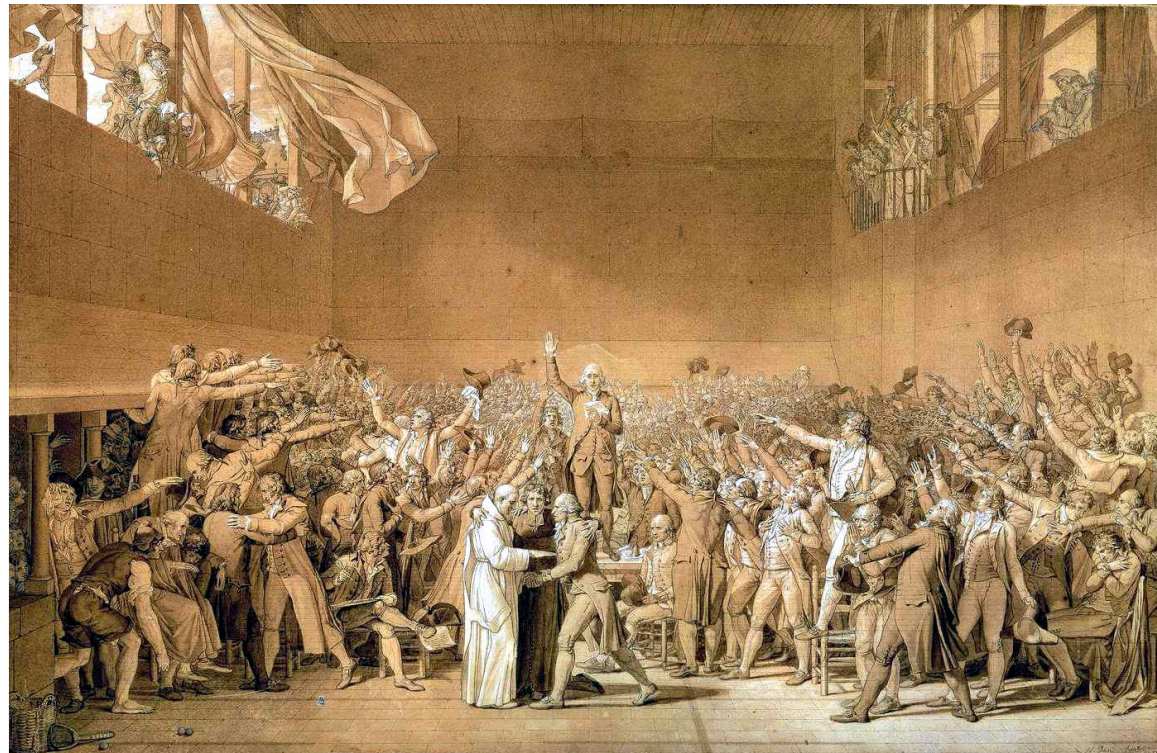
- Maio de 1789.
- Reunião com deputados dos 3 estados convocada por Luís XVI.
- Objetivo: solucionar a crise financeira.
- Não ocorria desde o século XVII.
- Cada estado tinha direito a 1 voto.

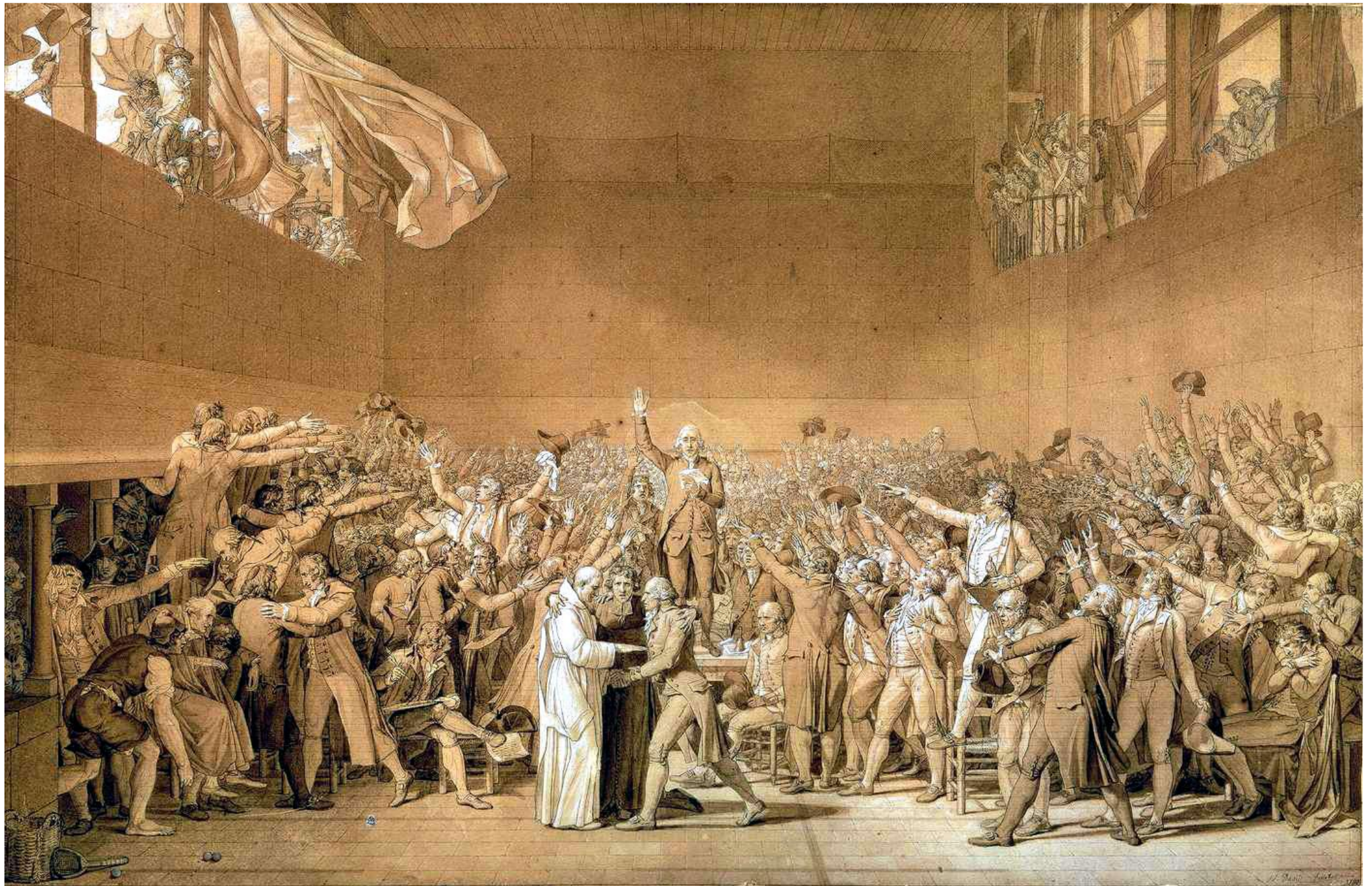
Propostas

- Terceiro Estado: aumentar número de representantes do Terceiro Estado; 1 voto por representante.
- Rei, maioria do Clero e da Nobreza concordaram com a primeira proposta, mas não com a segunda.
- Terceiro Estado queria acabar com os privilégios do Clero e da Nobreza.
- Clero e Nobreza queriam aumentar os impostos do Terceiro Estado.

Assembleia Nacional Constituinte (1789-1792)

- Deputados do Terceiro estado, mais alguns do clero e da nobreza, fizeram uma reunião à parte e proclamaram a Assembleia Nacional Constituinte (junho de 1789).





Queda da Bastilha (14/07/1789)

- O rei reagiu com força contra a Assembleia Nacional.
- Os *sans-culottes* de Paris se revoltaram contra a violência e a falta de alimentos.
- Marcharam contra a Bastilha, prisão onde ficavam os opositores do rei e depósitos de armas.
- A queda da bastilha marca o início da Revolução Francesa.
- A notícia se alastrou pelo país e iniciou uma série de revoltas entre os servos no campo: “Grande Medo”.



Medidas da Assembleia Nacional

- Fim da servidão e dos privilégios feudais.
- Aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (liberdade, igualdade e propriedade privada).
- Constituição civil do Clero (confisco de bens e subordinação ao Estado).
- Constituição de 1791: monarquia constitucional e divisão de poderes (executivo, legislativo e judiciário), mas com voto censitário.





Mulheres na Revolução Francesa

- As mulheres da burguesia tiveram papel importante na divulgação de ideias iluministas organizando os “salões”.
- Mulheres das classes populares que trabalhavam no comércio frequentemente entravam em confrontos com autoridades contra prisões de devedores e confisco de mercadorias.
- **Marcha sobre Versalhes** (outubro de 1789): 7 mil mulheres caminharam de Paris a Versalhes protestando contra a carestia e escassez de alimentos, além de exigir o retorno do rei a Paris, tendo êxito.
- **Olympe de Gouges: Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã**



A tensão
continuou...

As mudanças foram importantes,
mas não mudaram a vida da
maioria da população.

A pobreza continuava e a maior
parte do povo continuava fora do
poder.

O poder legislativo estava nas
mãos da burguesia.

... e o
Absolutismo
tentou voltar.

Luís XVI não aceitou as mudanças e tentou fugir do país para articular um ataque com apoio da Áustria.

Capturado perto da fronteira, foi levado de volta a Paris como prisioneiro.

Os demais países absolutistas tentaram invadir a França para reestabelecer o absolutismo de Luís XVI.

A Assembleia entrou em guerra contra a Áustria e a Prússia e saiu vitoriosa.

Convenção Nacional (1792-1795)

A vitória na guerra foi comemorada com a proclamação da República e uma nova constituição.

A República foi governada por uma Convenção composta por 749 deputados.

Os principais grupos políticos eram:

Girondinos

- Representantes da burguesia; mais conservadores; moderados (queriam transformações lentas).

Jacobinos

- Representantes da pequena burguesia e apoiados pelos *sans-culottes*; eram mais radicais (queriam transformações rápidas), defensores da igualdade social e da república.

A CONVENÇÃO NACIONAL (1793-1794)

"ESQUERDA"

"DIREITA"



Constituição do Ano 1 (1793)

Voto universal
masculino.

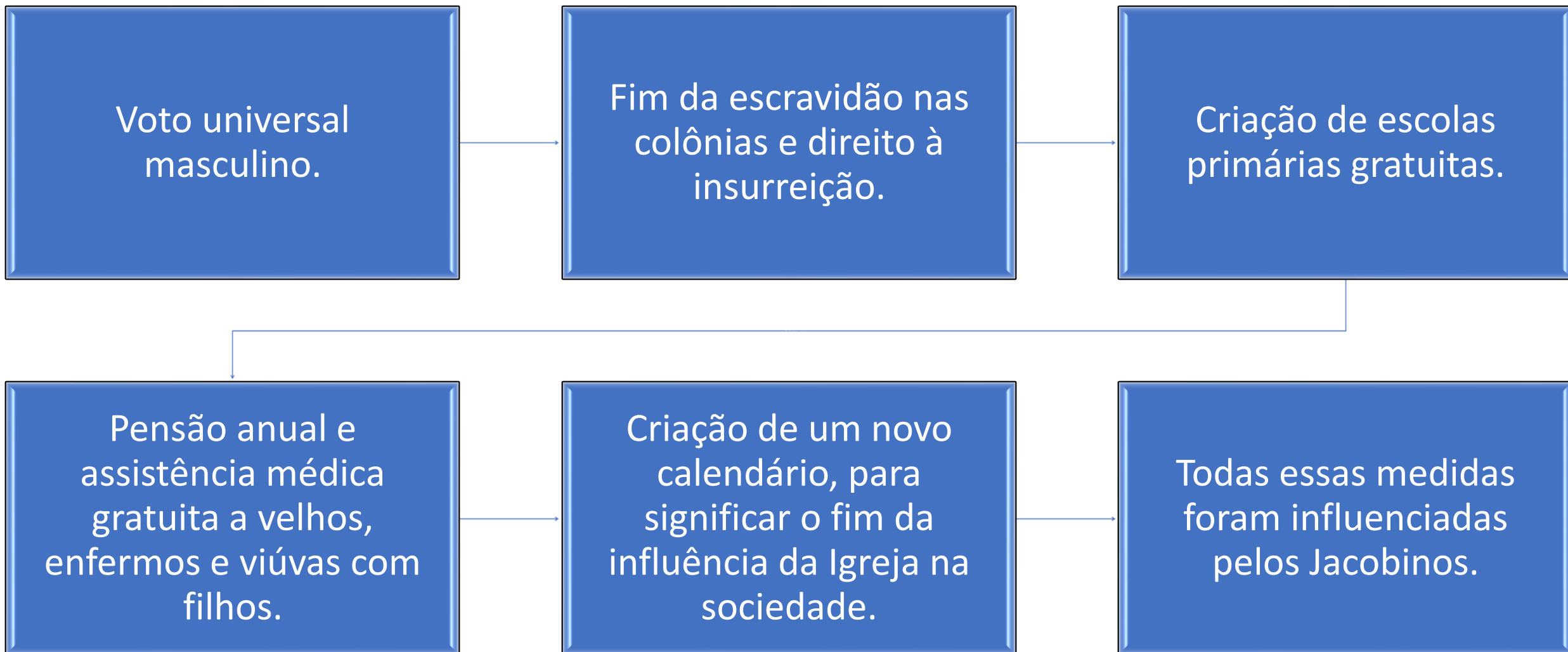
Fim da escravidão nas
colônias e direito à
insurreição.

Criação de escolas
primárias gratuitas.

Pensão anual e
assistência médica
gratuita a velhos,
enfermos e viúvas com
filhos.

Criação de um novo
calendário, para
significar o fim da
influência da Igreja na
sociedade.

Todas essas medidas
foram influenciadas
pelos Jacobinos.



Calendário revolucionário

MESES DO CALENDÁRIO REVOLUCIONÁRIO FRANCÊS			
NOME DO MÊS	SIGNIFICADO	CALENDÁRIO GREGORIANO	ESTAÇÃO DO ANO
Vindemiário	Mês da colheita da uva.	22 de setembro a 21 de outubro	OUTONO
Brumário	Mês dos nevoeiros.	22 de outubro a 20 de novembro	
Frimário	Mês das geadas.	21 de novembro a 20 de dezembro	
Nivoso	Mês da neve.	21 de dezembro a 19 de janeiro	INVERNO
Pluvioso	Mês das chuvas.	20 de janeiro a 18 de fevereiro	
Ventoso	Mês dos ventos	19 de fevereiro a 20 de março	
Germinal	Mês das sementes.	21 de março a 19 de abril	PRIMAVERA
Floreal	Mês das flores.	20 de abril a 19 de maio	
Prairial	Mês das pastagens.	20 de maio a 18 junho	
Messidor	Mês das colheitas.	19 de junho a 18 de julho	VERÃO
Termidor	Mês do calor.	19 de julho a 17 de agosto	
Frutidor	Mês das frutas.	18 agosto a 20 de setembro	




Relógio Republicano

Julgamento de Luís XVI

- Acusado de traição, foi condenado à morte na guilhotina em 21 de janeiro de 1793. Nos meses seguintes, toda a família real foi guilhotinada.





Após a morte do rei

O país ficou dividido e muitas cidades não aceitaram a Convenção.

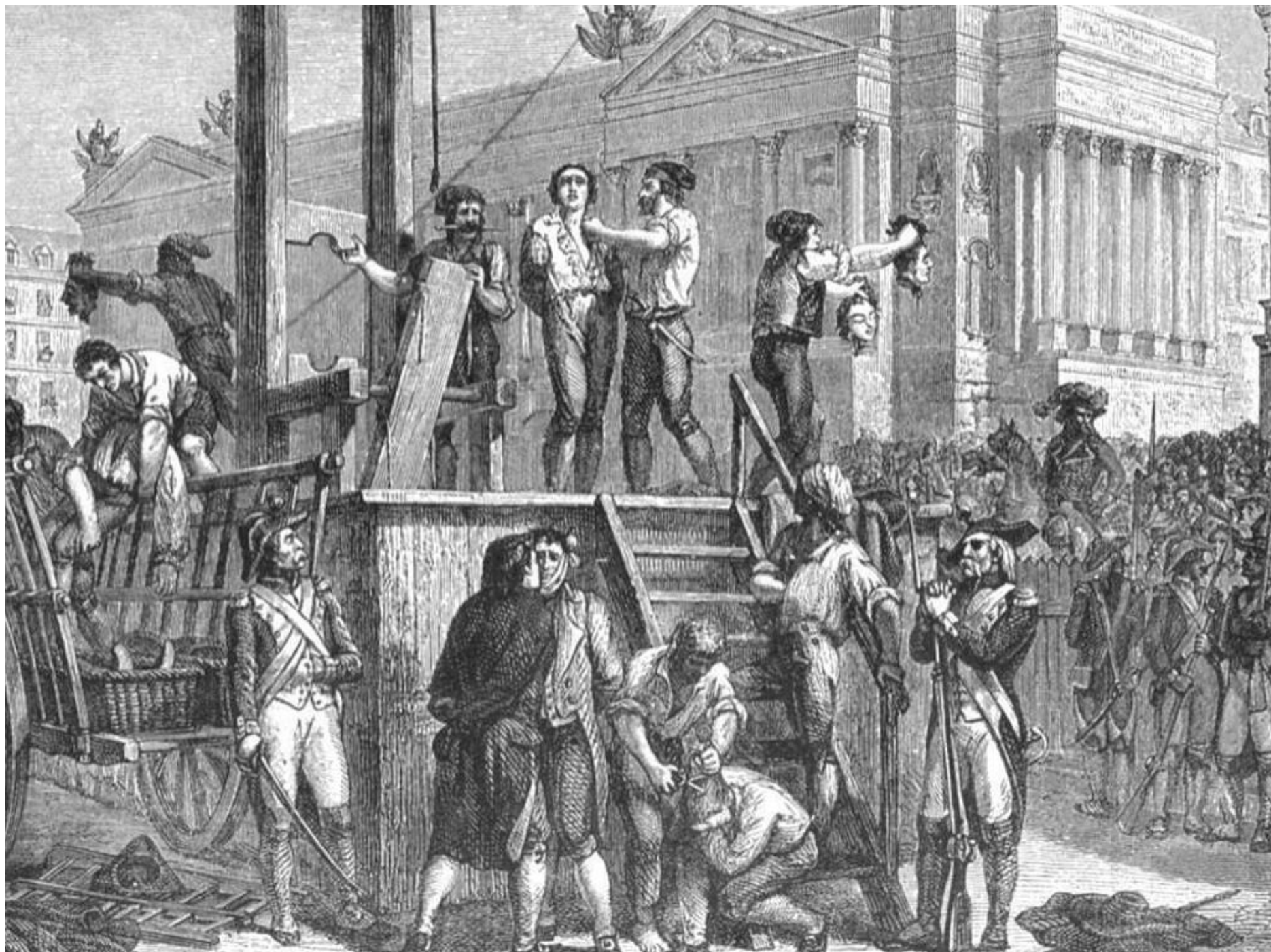
Conflitos violentos envolveram toda a sociedade.

Assassinatos de líderes políticos se tornaram comuns.

Reis de outros países ameaçaram a França.

Terror Jacobino

- Criação do Comitê de Salvação Pública, que ficou nas mãos dos Jacobinos.
- Objetivo: conter as revoltas internas e pressões externas.
- O Comitê ampliou seus poderes até se tornar uma espécie de ditadura.
- O Comitê determinou a morte de todos os inimigos da Revolução: em um ano, 40 mil pessoas foram mortas na guilhotina.
- Com a ajuda de voluntários, conseguiram conter as revoltas e repelir os exércitos estrangeiros.



Consequências do Terror

- A República foi mantida, mas a crise econômica continuava (falta de alimentos, inflação, etc.).
- A população, que apoiava os jacobinos, passou a temê-los e a criticá-los.
- Houve divisões entre os próprios jacobinos, o que os enfraqueceu.

Líderes jacobinos



Danton: líder
“moderado”, queria
menos violência.



Robespierre: liderou a
Convenção em seu momento
final. Era de “centro”.



Hébert: líder “radical”,
queria aumentar o terror.

Líderes jacobinos



Danton: líder
“moderado”, queria
menos violência.



Robespierre: liderou a
Convenção em seu momento
final. Era de “centro”.



Hébert: líder “radical”,
queria aumentar o terror.



Fim do Terror

- A população continuava sofrendo com preços altos e falta de alimentos.
- Os jacobinos perderam apoio popular.
- 1794: Reação Termidoriana
- Robespierre e seus seguidores foram presos pelos girondinos (depois foram guilhotinados).
- A alta burguesia assumiu, mais uma vez, o controle do país.

Diretório (1795-1799)

- Anulação das decisões jacobinas e nova Constituição (1795).
- Voto censitário.
- Fim do direito à insurreição.
- Aperfeiçoamento do direito à propriedade.
- Poder executivo exercido por cinco diretores eleitos por cinco anos.
- Novas medidas prejudicavam os *sans-culotes* e favoreciam a burguesia.

Problemas continuam



Ainda havia
conflitos internos
e externos.



Economia e
finanças da França
arruinadas.



Baixa
arrecadação de
impostos.



Preços altos e falta
de alimentos.

Conflitos internos

- Protestos e insurreições populares exigiam pão e a volta da Constituição de 1793 (voto universal).
- Governo reagiu com força militar.
- Os nobres que haviam fugido estimulavam e financiavam as revoltas visando o retorno da monarquia.
- Um jovem general chamado Napoleão Bonaparte ficou encarregado de conter as revoltas.
- Em um dos conflitos centenas de rebeldes monarquistas foram mortos ou feridos.



Conflitos externos

- Áustria, Inglaterra e outras monarquias continuavam em guerra com a França.
- Napoleão liderou tropas contra a Áustria no norte da Itália.
- Mesmo com menos soldados e mal equipado, o Exército Francês venceu.
- Em 1797 a Áustria assinou um acordo de paz.



Mas os problemas continuaram

Inglaterra formou uma aliança de países contra a França.

Os membros do Diretório constantemente não entravam em acordo nas decisões.

As crises internas continuavam.

O povo começou a desejar um governo forte.

Golpe do 18 Brumário

- 9 de novembro de 1799.
- O jovem general (ele mesmo!) aproveitou a instabilidade do Diretório, cercou o palácio do poder legislativo com suas tropas, expulsou os deputados, derrubou o Diretório e assumiu o poder.
- Não houve protestos: o próprio Diretório queria passar o poder para o jovem general.



Ascensão de Napoleão

- 1799: França passou a ser governada por um **Consulado**.
- Poder executivo composto por três membros, entre eles Napoleão Bonaparte.
- Na prática, o Consulado era uma ditadura pessoal de Napoleão.



Quem era Napoleão?

- Soldado de origem humilde.
- Em pouco tempo se tornou o principal general francês e defensor dos interesses da burguesia revolucionária.





Um estado forte e centralizado

- Em 1802, um plebiscito permitiu que Napoleão governasse sozinho, num **Consulado Uno e Vitalício**.
- Em 1804, Napoleão tornou-se Imperador, graças a outro plebiscito, mas ainda havia uma Constituição e uma câmara de deputados, dando aparência liberal ao governo.

Os dois lados de Napoleão



Napoleão “do bem”

- Consolidou conquistas da Revolução francesa, como igualdade de perante a lei, igualdade de impostos, direito à propriedade privada e acesso de todos a cargos públicos.




Napoleão “do mal”

- Diminuiu as liberdades individuais, com repressão a opositores, censura e proibição de greves e associações de trabalhadores.



Sistema educacional

Fortalecimento do ensino público.



Ensino baseado na formação de cidadãos que poderiam servir ao Império a partir de um “catecismo” (deveres perante Deus, a Igreja e o Imperador).



A educação servia como meio de controle moral e político.

Análise de documento histórico

“O cristão deve aos príncipes que o governam, e nós devemos particularmente a Napoleão 1º, nosso imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço militar, os impostos exigidos para a conservação e defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade espiritual e material do Estado”.

Catecismo Imperial de 1806

Medidas econômicas

Criação do Banco da França (1800).

Criação do Franco (nova moeda).

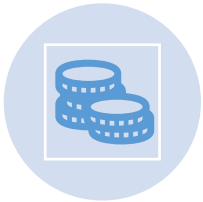
Recolhimento regular de impostos.

Acordo com a Igreja Católica: a Igreja abriu mão de seus bens confiscados durante a Revolução e Napoleão se comprometeu a bancar o clero francês.

Dinamização da agricultura com empréstimos bancários, garantia da propriedade.

Grandes obras públicas: drenagem de pântanos, irrigação, abertura de canais, reconstrução de portos.

Resultados na economia



Orçamento equilibrado pela primeira vez desde 1789.



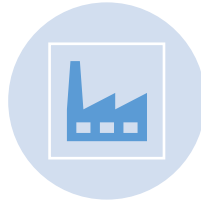
Crescimento econômico.



Geração de empregos.



Diversificação de negócios da burguesia.



Início da industrialização francesa.

CODE CIVIL DES FRANÇAIS.

ÉDITION ORIGINALE ET SEULE OFFICIELLE.



À PARIS,
DE L'IMPRIMERIE DE LA RÉPUBLIQUE.
AN XII. — 1804.

Código Napoleônico

Código Civil Francês

Direito civil (pessoas, bens, aquisição de propriedades)

Não confundir com uma constituição

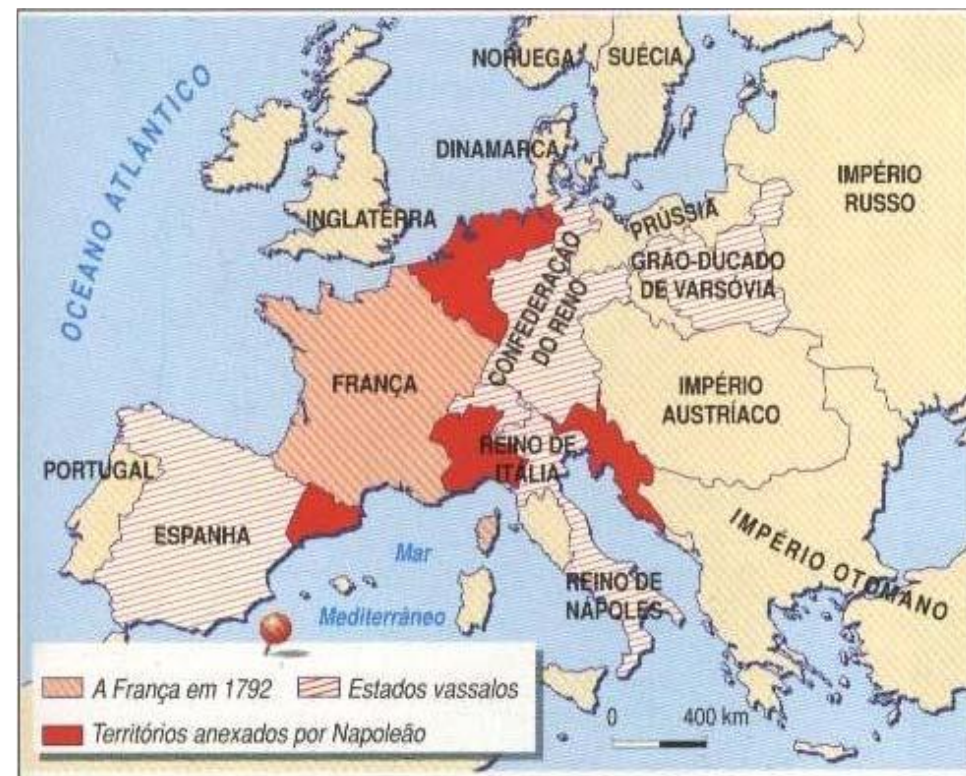
Texto propositalmente acessível a pessoas mais simples

Acusado de individualismo

Maioria dos artigos trata do direito à propriedade

Política externa de Napoleão

- Durante o Consulado, Napoleão conseguiu acabar com conflitos externos e ter paz para as reformas internas.
- No Império, por outro lado, teve grande rivalidade com a Inglaterra.
- A Inglaterra conseguiu unir as principais potências europeias contra Napoleão.
- Mesmo assim, Napoleão conseguiu invadir diversos países, e em alguns deles colocou seus parentes no governo, espalhando alguns dos ideais da Revolução Francesa pela Europa.





Três de maio de 1808, de Francisco Goya

A violência das tropas de Napoleão contrastava com a esperança de reformas liberais na população dos países invadidos.

Bloqueio Continental

- Napoleão queria transformar a França em uma grande potência industrial, por isso precisava superar a Inglaterra.
- Problema: Inglaterra fica numa Ilha e tinha a maior marinha do mundo.
- Derrotado nos mares (Batalha de Trafalgar, 1805), Napoleão tentou formar o *Bloqueio Continental* (1806).
- Objetivo: impedir os demais países da Europa de comprar produtos ingleses.



Fracasso do bloqueio

- A produção francesa não era suficiente, e os ingleses continuavam vendendo através do contrabando.
- Além disso, a Inglaterra era a principal compradora de produtos dos demais países europeus, e a França não conseguia absorver estes produtos.
- A falta de produtos casou inflação e crise econômica.
- Países se revoltaram e ameaçaram romper o bloqueio, sendo militarmente contidos por Napoleão.

1ª derrota de Napoleão

- O primeiro país a romper o Bloqueio Continental foi a Rússia, em 1811 (“terra arrasada”).
- No ano seguinte Napoleão atacou o país, mas foi derrotado.
- Em 1813, vários países unidos voltaram a atacar a França
- Em 1814, Paris foi invadida e Napoleão foi obrigado a abandonar o trono e exilado.





100 dias de Napoleão e derrota definitiva

Com a saída de Napoleão, Luís XVIII ocupou o trono francês.

Em 1815 Napoleão fugiu do exílio e tentou retomar o Império: “Os 100 dias de Napoleão”.

Após este período, Napoleão foi definitivamente derrotado, na batalha de Waterloo, na Bélgica, pelo exército inglês e seus aliados.

Análise de documento histórico

Manchetes de jornais sobre Napoleão:

- O antropófago saiu de seu esconderijo
- O monstro dormiu em Grenoble
- O tirano atravessou Lyon
- O usurpador está a 60 léguas da capital
- Bonaparte avança a passos colossais, mas jamais entrará em Paris
- Napoleão chegará amanhã ao pé de nossas muralhas
- O rei e os príncipes partiram à noite. Sua Majestade, o Imperador, chegou esta tarde em Fontenebleau
- Sua Majestade imperial entrou ontem no Palácio das Tulherias, em meio de seus fiéis súditos
- Viva o imperador! Viva a França!

Congresso de Viena (1815)

- Reunião de governantes europeus para fazer a Europa voltar a ser como era antes de 1792.
- **“Equilíbrio europeu”**: criar condições para que nenhuma potência Europeia pudesse se sobrepor sozinha às demais.
- **Santa Aliança**: Áustria, Prússia e Rússia tentaram combater revoltas liberais e manter os acordos do Congresso de Viena.
- Será que conseguiram?



Dica



- Alguns compositores importantes dos século XVIII e XIX compuseram obras sobre Napoleão, suas conquistas e suas derrotas. Procure no youtube algumas delas:
- Beethoven: Sinfonia nº 3 ou *Heroica* (em homenagem a Napoleão); *A vitória de Wellington* (comemorando a derrota de Napoleão).
- Tchaikovsky: *Abertura 1812* (narra, musicalmente a invasão da Rússia por Napoleão em 1812 e sua derrota: a marcha do exército, o hino francês, o canto de paz dos camponeses russos, a chegada do inverno, a retirada das tropas, os canhões russos abafando o hino francês, a comemoração dos russos).